

COMO ELABORAR UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Bruna dos Santos Feitosa de Carvalho¹

RESUMO

Este artigo tem o propósito de apresentar orientações iniciais para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de um tema voltado para a metodologia da pesquisa que integra noções conceituais, mas sobretudo algumas ferramentas de uso real para pesquisadores iniciantes. São discutidos aspectos como a escolha do tema, definição do problema de pesquisa, elaboração do referencial teórico, metodologia, estrutura do trabalho e regras formais de formatação, citações e referências. O objetivo é oferecer um roteiro claro e didático que auxilie estudantes na construção de um trabalho científico sólido, coerente e devidamente padronizado conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Palavras-chave: TCC; ABNT; pesquisa acadêmica; metodologia científica; normas técnicas.

¹ Sócia do Escritório Feitosa Sociedade de Advocacia. Mestranda em direito pela Universidad Europea del Atlántico. Vice-diretora da escola do IBRAPEJ. Presidente da comissão de direito imobiliário do IBRAPEJ. Presidente da comissão municipal de leilões da Associação Brasileira de Advogados no Rio de Janeiro. Membro da Comissão de Mentoria da OAB/RJ. Mentora em Direito Imobiliário da OAB/RJ. Membro da Comissão de Direito Urbanístico, Imobiliário e Condominial da OAB/RJ e secretária-geral da Comissão de Criptoativos e Tokenização da OAB/RJ. Coordenadora de livros jurídicos. Professora. Colunista da CondoNews.

INTRODUÇÃO

A elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma etapa decisiva na formação universitária, pois exige do estudante a capacidade de articular conhecimentos teóricos, metodológicos e técnicos. É por meio desse trabalho que o discente demonstra domínio sobre um tema específico, habilidade de pesquisa e competência para produzir textos acadêmicos estruturados.

A disciplina Metodologia da pesquisa Científica é incluída nos programas acadêmicos das universidades tendo aplicabilidade imediata no Projeto Final, o qual é um verdadeiro exercício acadêmico de finalização de estudos.

Nesse sentido, para assegurar a qualidade e a padronização dos trabalhos acadêmicos, a Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT estabelece normas que regulamentam a apresentação gráfica, a organização estrutural, as formas de citação e o uso adequado de referências. Assim, compreender e aplicar essas normas é fundamental para garantir clareza, uniformidade e credibilidade ao trabalho final.

Portanto, este artigo tem como objetivo orientar estudantes na produção de um TCC, apresentando uma visão global das diferentes etapas, fases, momentos, planejamento, que constituem um processo de pesquisa sempre alinhadas às normas técnicas exigidas pelas instituições de ensino superior.

Sobretudo, o presente artigo não possui a pretensão de exaurir o tema, mas tentar trazer conceitos e orientações básicas aos colegas estudantes e pesquisadores.

1. A ESCOLHA DO TEMA

De acordo com Sabariego e Bisquerra², o interesse em um tema é o ponto de partida de toda pesquisa científica. Este tema é determinado pela experiência pessoal, por leituras realizadas, por materiais audiovisuais, internet ou qualquer outra tecnologia da informação e a comunicação (TIC), por uma palestra ou conferência, uma observação ou, de maneira geral, uma ideia ou ocorrência qualquer.

² ALZINA, Rafael Bisquerra Metodología de La Investigación Educativa

Corroborando com o acima exposto, sem dúvidas esta primeira etapa que o pesquisador deve cumprir, além de saber selecionar o tema que deseja pesquisar, é importante se valer de uma relação com o seu orientador ou professor que lhe ajudará no processo de seu conhecimento sobre a temática, e da experiência que tenha acumulado em relação a ela.

Sobretudo, não é aconselhável enfrentar um tema que se desconheça ou para o qual não se esteja suficientemente preparado, tendo em vista que é normal encontrar obstáculos no caminho empreendido, inclusive, surpresas que podem prejudicar o desenvolvimento da pesquisa.

O ideal é traçar algumas metas importantes, os quais precisam de compor o tema como questionar os seguintes pontos: “É um tema atraente? Por quais razões?”; “É inovador?” Não precisa de ser novo, mas sim um tema que passa por constantes transformações. “O tema pode servir para elaborar teorias?” O estudo que se pretende desenvolver, pode criar bases teóricas que deem lugar a novos estudos.

Em linhas gerais, a seleção do tema é o primeiro passo para a construção do TCC e é importante considerar critérios como relevância acadêmica e social, afinidade pessoal e viabilidade de realização. Após escolher o tema, é fundamental delimitá-lo para evitar abordagens amplas ou superficiais.

A delimitação leva à formulação do problema de pesquisa, que corresponde à pergunta central que o trabalho pretende responder. A partir dela definem-se o objetivo geral — que traduz a solução buscada — e os objetivos específicos, que representam as ações necessárias para alcançá-lo.

Ainda no que se refere à formulação do problema³, fato é que qualquer pesquisa é precedida da existência de um problema, uma situação que requer uma resposta ou solução, uma lacuna que se pretende preencher.

O próximo passo é a formulação de perguntas, o que irá contribuir de forma significativa para abrir o campo do trabalho, bem como irá gerar dúvidas nesses primeiros momentos. Os questionamentos precisam girar em torno dos seguintes pontos: identificação, descrição, exploração, explicação, previsão e controle.

³ Pantoja Vallejo, Antonio (Coord.) (2009) Manual Básico para la realizacion de tesinas, tesis y trablhjos de investigación. Madri: EOS Editorial

Além desses pontos, para a elaboração do trabalho, também deve ser consignada qual é a justificativa da pesquisa e, ainda, definido o tema da pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica ou enquadramento teórico consiste em sustentar teoricamente o estudo, etapa que alguns autores chamam de “elaborar o enquadramento ou fundamentação teórica”.

Tem como finalidade contextualizar o tema e apresentar as principais discussões, conceitos e autores que sustentam o estudo. Etapa esta que ocorre logo após a definição do problema e das perguntas.

Portanto, essa etapa exige pesquisa sistemática em fontes confiáveis, como livros, artigos científicos, periódicos, teses, dissertações e bases de dados acadêmicas. A construção do referencial teórico deve ser organizada de forma lógica e coerente, conectando as teorias ao problema investigado e às escolhas metodológicas.

Fazer a revisão bibliográfica também deve fazer parte da jornada do pesquisador. Trata-se justamente das fontes de informação que nos proporcionarão o material para elaborar o fundamento teórico.

3. DEFINIÇÃO DA METODOLOGIA

A metodologia escolhida deverá traçar o caminho que o pesquisador desse seguir para responder às perguntas derivadas dos objetos específicos e em consonância com o objetivo geral, além de descrever como o estudo será conduzido. Nessa seção o estudante/pesquisador deve definir:

- a abordagem da pesquisa⁴ (qualitativa, quantitativa ou mista);
- o tipo de pesquisa (exploratória, descritiva, explicativa, bibliográfica, de campo e/ou documental etc.);

⁴ Qualitativa - foca em narrativas e significados (subjetivo), usando entrevistas e observações; quantitativa foca em números e estatísticas para medir e generalizar, usando questionários fechados e experimentos; e Mista combina ambas para uma compreensão mais profunda, unindo o "porquê" (qualitativo) com o "quanto" (quantitativo).

- os instrumentos de coleta de dados (entrevistas, questionários, observação, análise documental, softwares etc.);
- o método de análise dos resultados.

A justificativa das escolhas metodológicas deve mostrar por que essas técnicas são adequadas para responder ao problema de pesquisa. Isso acarreta selecionar ou desenvolver um projeto de pesquisa e aplicá-lo ao contexto particular do estudo.

4. NORMAS TÉCNICAS PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT, possui o escopo amplo de atuação. Ela é o Foro Nacional de Normalização e a entidade responsável por elaborar, gerenciar e divulgar as Normas Brasileiras (NBRs) em todos os setores do país, especialmente na padronização acadêmica.

Dentre as normas da ABNT, destaco a ABR 14724, publicada em 16 de dezembro de 2024, a qual estabelece os princípios e padrões para a apresentação de trabalhos acadêmicos, como teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

Esta norma organiza o documento em parte externa — composta por capa obrigatória e lombada opcional — e parte interna, que se subdivide em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Entre os pré-textuais obrigatórios estão folha de rosto, folha de aprovação, resumos em língua vernácula e estrangeira, além do sumário.

O corpo do texto, por exemplo, deve conter introdução, desenvolvimento e conclusão, estruturados em seções numeradas conforme a ABNT NBR 6024.

Já os elementos pós-textuais incluem as referências, obrigatórias e padronizadas pela ABNT NBR 6023, além de itens opcionais como glossário, apêndices e anexos.

A norma também define diretrizes de formatação, como uso de papel A4, margens específicas para anverso e verso, fonte tamanho 12, espaçamento 1,5 e regras de paginação. Complementam essas orientações as normas específicas para citações (ABNT NBR 10520), sumário (ABNT NBR 6027), referências (ABNT NBR 6023) e formatação de tabelas e ilustrações.

Assim, a NBR 14724 de 2024 desempenha papel central na padronização dos trabalhos acadêmicos, garantindo coerência, legibilidade e conformidade institucional. A seguir, serão expostos alguns pontos principais.

5. NORMAS DE FORMATAÇÃO (NBR 14724)

A apresentação gráfica do TCC deve seguir padrões, os quais foram listados abaixo, com o fim de facilitar o aluno durante a elaboração de seu trabalho:

- papel A4;
- margens: superior e esquerda de 3 cm; inferior e direita de 2 cm;
- fonte: Arial ou Times New Roman, tamanho 12 para o texto e 10 para citações longas;
- espaçamento: 1,5 em todo o texto, exceto citações longas e notas de rodapé, que devem ser em espaço simples;
- recuo de 1,25 cm no início de cada parágrafo;
- numeração de páginas no canto superior direito a partir da introdução;
- títulos e subtítulos organizados hierarquicamente, sem exagero de formatação.

6. NORMAS DE CITAÇÃO (NBR 10520)

As citações são fundamentais para garantir a autenticidade e a base científica do trabalho. A ABNT estabelece três formas principais:

- Citação direta curta: até três linhas, incorporada no parágrafo.
- Citação direta longa: mais de três linhas, com recuo de 4 cm, fonte tamanho 10 e sem aspas.
- Citação indireta: paráfrase do conteúdo.

A norma também prevê o uso de apud (citação de citação) e orienta sobre o uso de notas de rodapé.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (NBR 6023)

A seção de referências deve listar todas as fontes citadas no texto, em ordem alfabética e obedecendo aos padrões da NBR 6023. A função da NBR é padronizar, organizar e qualificar a produção de documentos.

A NBR 6023 é a norma que estabelece todas as regras de formatação, desde as informações que devem conter nas referências bibliográficas até a ordem de apresentação delas. Os modelos de referência incluem livros, artigos, documentos eletrônicos, legislações, dicionários, trabalhos acadêmicos, sites e outros materiais.

A seguir, foram consignados alguns exemplos de referência, sem o objetivo de exaurir o tema, pois todas as normas podem ser encontradas na NBR 6023.

7.1 As referências, como já salientado, é a parte final do trabalho ou de uma produção, que traz a indicação completa de todas as obras citadas no material escrito pelo autor.

A formatação:

- Ordem alfabética (pelo SOBRENOME do autor)
- Fonte 12
- Espaçamento simples
- Separar as referências com espaço maior entre elas
- Alinhamento à esquerda

7.2 Referências para livros (impresso e digital), deve seguir o formato:

SOBRENOME, Nome. **Título da obra** (em destaque). Edição (se houver). Cidade: editora, ano da publicação.

Exemplo 1: livro impresso: ALVES, Castro. **Navio negreiro**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Exemplo 2: livro on-line: ALVES, Castro. **Navio Negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000.
Disponível em:
<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>. Acesso
em: 10 jan. 2002.

7.3 Sobre as referências para capítulo, seguem alguns exemplos:

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo consultado. IN: SOBRENOME, Nome
(organizadores). Título da obra (em destaque). Edição (se houver). Cidade: editora, ano
da publicação.

Exemplo: MARCONDES FILHO, Eduardo. Estudos de usuários. In: FIGUEIREDO,
Míriam Costa. Metodologias para uso da informação: técnicas aplicadas. 3.ed. São
Paulo Paulo : Nobel, 1990. Cap. 3, p.85 130.

7.4 Referências para Trabalhos apresentados em eventos:

SOBRENOME, Nome. Título da obra em destaque). IN: NOME EVENTO, Edição (se
houver). Ano, Cidade : editora, ano da publicação.

Exemplo: GATTI, B.A. et al. Características de professores de 1º grau: perfil e
expectativas. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES, 1997. São Paulo. Anais... São Paulo: UNESP , 1997. p. 25 34

7.5 Referências para artigos de revistas (impressa e online):

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do Periódico** (em destaque). Local de
publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data,
ano.

Exemplo: revista impressa: AMARAL, Sueli Angélica do. Marketing da informação: abordagem inovadora para entender o mercado e o negócio da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 40, n. 1, p. 85-98, jan./abr. 2011.

Exemplo: revista online: AMARAL, Sueli Angélica do. Marketing da informação: abordagem inovadora para entender o mercado e o negócio da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 40, n. 1, p. 85-98, jan./abr. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652011000100007. Acesso em: 20 jan. 2016. Acesso em: 20 jan. 2016.

7.6 Referências para materiais didáticos (internet):

Referência completa (caso institucional, seguir o padrão de NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO). Disponível em: (endereço web completo). Acesso em: dd/mês/ano.

Exemplo: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Robótica Paraná -Aulas. Robótica Educacional -Módulo 1. Escola Digital Aluno. Disponível em: <http://www.escoladigital.aluno.pr.gov.br/robotica/aulas>. Acesso em: 02 jun. 2022.

8. REVISÃO E PADRONIZAÇÃO FINAL

A etapa final consiste em revisar cuidadosamente o texto, corrigindo erros gramaticais, verificando a coerência entre as seções e conferindo se as normas técnicas foram aplicadas corretamente.

É recomendável utilizar um checklist e seguir o manual institucional da própria universidade, quando houver.

CONCLUSÃO

A produção de um TCC é um processo que exige planejamento, disciplina e compreensão da estrutura científica. Ao seguir as normas da ABNT e as etapas

apresentadas neste artigo, o estudante tem mais segurança para desenvolver um trabalho claro, padronizado e academicamente sólido.

A escolha adequada do tema, o desenvolvimento de uma fundamentação teórica consistente, a elaboração de uma metodologia adequada e a observação rigorosa das regras formais garantem a qualidade do trabalho e contribuem para a consolidação da formação do futuro profissional e pesquisador.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023. Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2024.

PANTOJA VALLEJO, Antonio (Coord.) (2009) Manual Básico para la realización de tesinas, tesis y trabajos de investigación. Madri: EOS Editorial.

BUENO, José de França; SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso. Métodos quantitativos, qualitativos e mistos de pesquisa - Brasília, DF : CAPES : UAB ; Rio de Janeiro, RJ : Departamento de Biblioteconomia, FACC/ UFRJ, 2018.